

Comunicado de imprensa

13-02-2025 - 14:04

20250204IPR26689



Parlamento não reconhece legitimidade às autoridades autoproclamadas da Geórgia

- Eurodeputados reconhece Salome Zourabichvili como presidente legítima da Geórgia
- Apelo à imposição de sanções da UE contra os principais políticos do país
- Novas eleições legislativas são a única saída para a atual crise política

Os eurodeputados apelam à comunidade internacional para aderir ao boicote às autoproclamadas autoridades da Geórgia, acusando-as de minar a democracia do país e de reprimir os dissidentes.

Numa resolução aprovada esta quinta-feira, o Parlamento recusa reconhecer as autoridades autoproclamadas do partido no poder, Sonho Georgiano, “estabelecidas na sequência das eleições legislativas fraudulentas de 26 de outubro de 2024”, incluindo o recém-nomeado presidente Mikheil Kavelashvili. Por isso, apela à comunidade internacional para que se junte ao boicote à elite no poder da Geórgia.

Sublinhando que Salome Zourabichvili é a presidente legítima da Geórgia, os eurodeputados pedem a António Costa que a convide a representar o país numa das próximas reuniões do Conselho Europeu e na cimeira da Comunidade Política Europeia.

No rescaldo das eleições de outubro, que mergulharam a Geórgia numa crise política e constitucional, protestos pacíficos contra o governo foram combatidos de forma violenta e repressiva pelas parte das autoridades políticas e policiais.

Consequentemente, os eurodeputados querem que o Conselho e os Estados-Membros da UE imponham sanções pessoais aos funcionários e líderes políticos da Geórgia responsáveis pelo retrocesso democrático, pela fraude eleitoral, pelas violações dos direitos humanos e pela perseguição de opositores e ativistas políticos. Tal inclui, entre outros, o oligarca Bidzina Ivanishvili, o primeiro-ministro Irakli Kobakhidze, a presidente do Parlamento Shalva Papuashvili, bem como juizes que proferem sentenças com motivações políticas e representantes dos meios de comunicação social que difundem desinformação.

Novas eleições legislativas

Na resolução, os eurodeputados reafirmam que a única solução para a atual crise na Geórgia consiste na realização de novas eleições legislativas, que deverão ter lugar "nos próximos meses, num ambiente eleitoral melhorado, sob a supervisão de uma administração eleitoral independente e imparcial e com o acompanhamento de uma missão de observação internacional diligente".

Lamentando profundamente que o partido no poder, Sonho Georgiano, tenha abandonado o seu caminho rumo à integração europeia e à adesão à NATO, o Parlamento reitera o apoio inabalável às legítimas aspirações europeias do povo georgiano.

O texto foi aprovado por 400 votos a favor, 63 votos contra e 81 abstenções.

Para todos os pormenores, o [texto estará disponível na íntegra](#) (13/02/2025).

[Saiba como cada deputado votou.](#)

Contexto

A Geórgia obteve o estatuto de país candidato à UE em dezembro de 2023. No entanto, as últimas eleições legislativas do país não foram consideradas livres nem justas pelo Parlamento Europeu, tendo os [deputados apelado à repetição das eleições no próximo ano](#).

Para saber mais

[Vídeo do debate em sessão plenária \(21/01/2025\)](#)

[Comissão dos Assuntos Externos](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias, videos e material áudio](#)

Contactos

Viktor ALMQVIST

Press Officer

☎ (+32) 2 28 31834 (BXL)

☎ (+33) 3 881 72420 (STR)

📱 (+32) 470 88 29 42

✉ viktor.almqvist@europarl.europa.eu

✉ foreign-press@europarl.europa.eu

🐦 [@EP_ForeignAff](https://twitter.com/EP_ForeignAff)

Raquel Ramalho LOPES

Assessora de imprensa portuguesa

☎ (+32) 2 28 34906 (BXL)

📱 (+32) 477 99 14 95

✉ raquel.lopes@europarl.europa.eu

✉ imprensa-PT@europarl.europa.eu
